

## **USO DO SYSTEM PARI PEP<sup>®</sup>™ PARA FORTALECIMENTO MUSCULAR E HIGIENE BRÔNQUICA EM PACIENTE HIPERSECRETIVO**

INÁCIO<sup>1</sup>, MAYCON IGOR DOS SANTOS; SILVA<sup>1</sup>, MARIANA RODRIGUES; ROSA<sup>2</sup>, CRISTIANE CONTATO

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

<sup>2</sup> Docente do Curso de Fisioterapia de Patos de Minas – UNIPAM

A pressão expiratória positiva (PEP) é utilizada como recurso fisioterapêutico melhorador da ventilação colateral, estimulante e preventivo no colapso das vias aéreas durante a expiração, atuando secundariamente no auxílio à mobilidade de secreção. Considerada uma técnica coadjuvante durante a higiene brônquica, nunca é utilizada isoladamente, mas sim em combinação. Associado a manobras pró-tussígenas, proporciona maiores benefícios a pacientes portadores de fibrose cística e de doenças de cunho neuromuscular. Trata-se da realização de revisão bibliográfica, onde se propõe apresentar a PEP como tema de interesse científico na subárea Fisioterapia Respiratória e Intensiva. Consolidou-se através da busca de dados e informações em bases científicas, tais como os sites; Lilacs, Scielo, PubMed, livros e editoriais referente ao assunto, encontrados na Biblioteca Dr. Benedito Correa do UNIPAM. A pressão expiratória de compressão do gradil costal, tem como objetivo remover secreção dos brônquios do menor para o de maior calibre, facilitando assim seu expurgo. Em pacientes hipersecretivos ou hiperinsuflados a técnica além de remover a secreção melhora a oxigenação pela desinsuflação. O System Pari Pep<sup>®</sup>™, utiliza dessa mesma mecânica respiratória, associando uma maior pressão positiva na expiração, tornando-se uma força de gradiente de pressão; utilizando-se com um fármaco mucolítico aerossol auxilia a motilidade da secreção. O nível de pressão é dado através de um manômetro e deve girar em torno de 10 a 20 cm H<sub>2</sub>O. A frequência normal de respiração de 1:2, deve ser alternada para parâmetros de 1:3 ou 1:4 forçando assim a expiração positiva. A literatura recomenda cerca de 10 a 20 respirações completas, seguida de 2 ou 3 *huffs*, para eliminar a secreção, ou conforme avaliação fisioterapêutica. Além do trabalho de higiene brônquica e prevenção de atelectasia, o Pari PEP fortalece a musculatura durante a expiração forçada, recrutando o grupo de intercostais internos, reto abdominal, oblíquos e o quadrado lombar. Considera-se a utilização do System Pari PEP<sup>®</sup>™ como auxiliador nas disfunções e injúrias do aparelho respiratório, podendo o mesmo ser utilizado como único recurso na expiração positiva ou associado a outras técnicas que intensifiquem o gradiente positivo de pressão. A tosse assistida, ou as manobras de *huff*, são de grande importância quando ocorre desequilíbrio na formação e no *clearance* das secreções mucociliares e devem ser aplicadas de forma complementar ao tratamento. O fisioterapeuta é um profissional capacitado a avaliar e escolher a melhor técnica para seu paciente, considerando o grau patológico e a transigência na aceitabilidade ao tratamento proposto.

**Área temática:** Fisioterapia